

O Arquivo Municipal de Lisboa

Arco do Cego

Arménio Tojal

O **Arquivo do Arco do Cego** seria, por vocação, um arquivo intermédio. Hoje, integrando a mesma estrutura orgânica do Arquivo Histórico, Arquivo do Alto da Eira e Arquivo Fotográfico - Divisão de Arquivos -, é o resultado da evolução do então criado Arquivo Administrativo, concebido pela primeira vez no *Projecto de Organização dos Serviços da Câmara Municipal de Lisboa*, de 1919. Dependia, à data, da Secretaria-Geral/3ª Repartição/3ª Secção e tinha como função conservar *toda a documentação desde 1834*.

É, no entanto, com a *Organização dos Serviços* de 1934 que, ao Arquivo Administrativo - igualmente dependente da Secretaria-Geral - é atribuído um maior número de funções; de entre estas, compete-lhe: receber, guardar e conservar os documentos produzidos pelas repartições e serviços municipais durante cinquenta anos, findos os quais seriam enviados para o Arquivo Histórico. O mesmo diploma estabelece um critério de classificação e ordenação, tipificando as diferentes classes integradas em colecções.

O Arquivo encontra-se no Bairro do Arco do Cego desde o início dos anos 30 e cedo foi alvo de volumosas transferências documentais. Assim se compreende a Ordem de Serviço nº62, publicada no Diário Municipal de 23 de Setembro de 1935: "Tornando-se necessário proceder à ordenação e catalogação da parte do Arquivo Municipal existente nas dependências municipais do Bairro Social do Arco do Cego, determino que este serviço seja dirigido pelo Tenente-Coronel, Sr. António Júlio Belo de Almeida, que acumulará com o exercício das funções de Chefe Interino da Secção de Pessoal".



Arquivo do Arco do Cego. Depósito, Sala 14.

Não se conhece a data exacta de ocupação no Bairro do Arco do Cego, no entanto, é-nos possível sugerir que o Arquivo ocupou instalações que inicialmente não foram pensadas para tal, no projecto de concepção do Bairro. Da documentação existente no Arquivo do Arco do Cego relativa às obras de construção, foram encontrados, em notas manuscritas, nos registos dos *Materiaes Recebidos*, referentes aos meses de Abril e Maio de 1930, diversas recepções de madeira para a "adaptação de um edifício a arquivo"¹, seguramente, atendendo às quantidades, para forrar as diferentes salas de depósito de estanteria ainda hoje em uso.

Ligeiras alterações orgânico-funcionais foram sendo introduzidas com diferentes

¹ AML - AC/URB/Bairro do Arco do Cego/ Cx.1. Notas dos Materiaes Recebidos.

reestruturações dos serviços. A sua vocação inicial perdurou. Todavia, fruto da intensa produção documental dos serviços da CML, o Arquivo do Arco do Cego é, hoje, detentor de documentação compreendida entre 1630 e 1997, o que, claramente, o caracteriza como arquivo intermédio e arquivo definitivo.

Esta realidade - a existência de documentação com valor primário e documentação com valor secundário (histórico, cultural) - determina que ao Arquivo do Arco do Cego acedam dois tipos de utilizador: interno (serviços da CML) e externo (estudantes, investigadores, etc.).

ESTRUTURA DOCUMENTAL Fundo: Câmara Municipal de Lisboa

Orgãos do Município. Documentação produzida pela Presidência e por serviços de apoio como o Serviço de Protocolo e o Gabinete de Relações Internacionais, no cumprimento de diversas funções, como a preparação e programação de acordos ou protocolos com entidades ou instituições públicas ou privadas, no âmbito nacional ou internacional, a organização de todos os actos e cerimónias de âmbito municipal, assim como o expediente respeitante à preparação, estabelecimento e desenvolvimento, no âmbito do Município de Lisboa, das relações internacionais, institucionais e intermunicipais. Nesta secção encontram-se registos de congressos internacionais com a participação da CML, cartas de felicitação, representações junto do Conselho da Europa, Parlamento Europeu, Feiras e outros eventos com carácter de divulgação e difusão cultural, nomeadamente festas de importância simbólica como a Tomada de Lisboa aos Mouros e Festas da Cidade.

Destacam-se: Actas das Sessões, Editais, Correspondência Oficial (recebida e expedida), Programas de Festas e Recepções, Visitas Oficiais, Relatórios e Pareceres.

* Datas extremas: 1900 - 1996

* Extensão: 240 metros lineares

Serviços Financeiros. Documentação produzida pelos serviços que ao longo do tempo foram desempenhando funções nesta área, desde a Contadoria (cujo documento mais antigo é de 1794) à mais recente e já extinta Direcção dos Serviços de Finanças. Os documentos produzidos dão conta da gestão financeira que foi realizada ao longo do período indicado, contendo, desde os documentos de concepção e planeamento, como os orçamentos, até aos registos diários respeitantes à receita (ordinária e extraordinária) e despesa municipal, com a especificação dos artigos e os montantes despendidos ou recebidos (vejam-se os Livros de Caixa, e de Diário). De um modo geral, a documentação existente reproduz o cumprimento das funções de preparação e

controlo do orçamento, centralização e coordenação da escrituração e das diversas operações relativas à contabilidade do Município, garantia de uma correcta imputação de custos e/ou rendimentos a cada um dos departamentos e funções municipais.

* Datas extremas: 1866 - 1950

* Extensão: 200 metros lineares

Taxas e Licenças. A documentação produzida decorre das competências atribuídas ao Município, nomeadamente: estabelecer taxas pela ocupação temporária de lugares e terrenos de uso e logradouros públicos e pela concessão de licenças.

Destacam-se inúmeros livros de licenças, contendo o montante da taxa aplicada, a saber: de Comércio e Indústria, de Obras Particulares, de Habitação, de Talhos, de Espectáculos, de Ocupação da Via Pública, de Veículos de Carga, de Veículos de Condução de Pessoas, de Ambulantes, de Carros de Mão, de Mercados e Feiras.

* Datas extremas: 1866 - 1950

* Extensão: 200 metros lineares

Recursos Humanos. Documentação produzida no cumprimento das funções atribuídas, nomeadamente, recrutamento, selecção e admissão de pessoal municipal, criação e gestão de um sistema de aperfeiçoamento e formação do pessoal, organização de processos individuais, a partir dos processos de admissão e sua actualização, execução das deliberações sobre provimento, transferência, promoções, louvores, castigos, aposentações, exonerações ou demissões de funcionários municipais. Esta secção contém: Processos Individuais dos funcionários da CML, Processos Disciplinares, Processos de Averiguação, Processos de Concurso, Provas de Concurso, Processos de Aposentação, Verbetes. Atendendo ao carácter confidencial dos dados contidos na documentação designada, a consulta destina-se apenas aos serviços produtores.

* Datas extremas: 1911 - 1990

* Extensão: 563 metros lineares

Serviços Administrativos. A documentação mais antiga desta secção procede da Secretaria da Câmara, a qual era chefiada por um secretário com múltiplas funções definidas pelo Código Administrativo. Atendendo à simplicidade orgânica da Câmara, neste serviço estavam concentradas inúmeras funções que, progressivamente, foram sendo canalizadas para serviços técnicos, nomeadamente: preparar o expediente e as informações necessárias para as resoluções da Câmara, exercer as funções de notário em actos e contratos em que a Câmara fosse outorgante, conservar os livros de

recenseamento eleitoral, assim como mandar imprimir aqueles livros e enviá-los a quem os requeria, etc...

A documentação produzida espelha as múltiplas funções, nomeadamente, os Processos de Secretaria, constituídos, principalmente, por um requerimento que dava origem à formação de um processo. As mais variadas pretensões eram alvo de requerimento. A título de exemplo refira-se: concursos para lugar de professor, prorrogações de prazos para obras, alterações em edificações particulares, concessão de licenças, cartas de naturalização, afixação de tabuletas, construção de jazigos, etc.



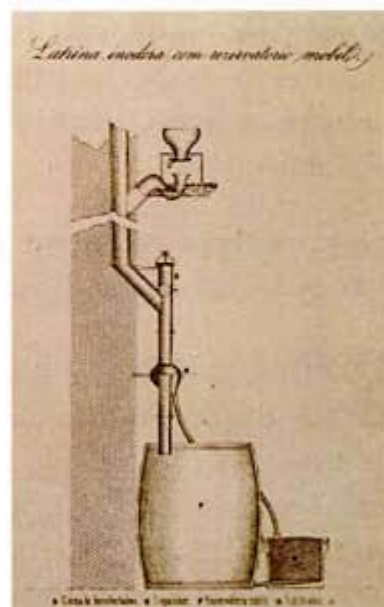
Serviços Administrativos. Quiosque para o Largo das duas igrejas (1876).

Para além dos Processos de Secretaria existem séries de controlo arquivístico, como Verbetes, Livros de Porta, Índices dos Livros de Porta, Diário da Secretaria, Despachos em Requerimento, Livros de Registo de Movimento de Processos, para além de outras, como Pareceres, Informações, etc.

* Datas extremas: 1630 - 1950

*Extensão: 650 metros lineares

Serviços Urbanos. Nesta secção destaca-se toda a documentação produzida no âmbito dos seis cemitérios da cidade, a saber: Cemitério dos Prazeres, Cemitério do Alto de S. João, Cemitério do Lumiar, Cemitério da Ajuda, Cemitério dos Olivais e Cemitério de Benfica. Inúmeras séries integram esta secção, destacando-se pelo volume documental ou pela pertinência da informação os Processos de Jazigo e os Registos de Enterramentos. Os Processos de Jazigo, para além dos documentos produzidos no cumprimento de procedimentos administrativo-legais, integram peças desenhadas - projectos de jazigos - de evidente valor histórico-artístico, fontes essenciais para a história



Serviços Urbanos. Latrina inodora com reservatório mobil.

da arquitectura funerária. Dos Registos de Enterramentos saliente-se, para além dos elementos de identificação pessoal, informações relativas às causas de morte.

Outras séries se conservam, como: Petições, Registo de Informações, Ossários, Vistorias Sanitárias, Processos, Avisos de Limpeza e Beneficiação de Jazigos, Guias de Receita, Folhas de Vencimento de Funcionários, Exumações, Mapas de Movimentos Mortuários.

* Datas extremas: 1865 - 1980

* Extensão: 350 metros lineares

* Instrumentos de descrição documental: Inventário (em fase de conclusão)

Notariado Privado. O cartório privativo da CML assegura, quer directamente, quer recorrendo a cartórios notariais externos aos serviços da CML quando se justifique, a celebração ou intervenção nos actos notariais em que intervenham o Município, a Câmara Municipal de Lisboa, o Presidente da Câmara, Vereador ou funcionário com competência definida. Trata-se, pois, de um serviço específico da Câmara, ao qual compete lavrar os contratos e actos notariais, desde que uma parte outorgante seja a CML, pessoa colectiva ou representada individualmente. Os Livros de Notas e os documentos anexos - integrando, sempre que se justifique, peças desenhadas - constituem fontes de informação para as mais variadas áreas de estudo, desde o urbanismo, às actividades económicas, passando pelas redes viárias e transportes.

Da documentação produzida destacam-se: Livros de Sinais, Livros de Contratos Diversos, Livros de Notas, Livros de Compra e Venda de Cemitérios para Jazigos, Livros de Pedidos de Naturalização.

* Datas extremas: 1848 - 1990

* Extensão, 360 metros lineares

* Instrumentos de descrição documental: Catálogos: onomástico, temático, toponímico

Eleições. Documentação produzida no decurso do cumprimento de funções eleitorais atribuídas ao município, quer sufrágios de âmbito nacional, quer de âmbito local. Para além de Correspondência recebida e expedida entre as entidades intervenientes (Juntas de Paróquia, Governo Civil), o Arquivo detém Livros de Recenseamento Eleitoral, Actas de Eleições e Livros de Contagem de Votos. As primeiras Actas - de Agosto e Setembro de 1822 - produzidas pelas Assembleias Eleitorais constituídas em todas as freguesias da Divisão Eleitoral de Lisboa, descrevem todo o processo eleitoral, com a indicação dos nove Deputados eleitos para as Cortes e o número de votos obtidos. Os Livros de Recenseamento Eleitoral contêm o registo dos cidadãos eleitores e elegíveis; embora a tipologia tenha variado - de acordo com disposições legais - referenciam o nome, morada, data de nascimento, estado civil, profissão, preparação literária, rendimentos e contribuições.



Eleições. Livro de contagem de votos.



Eleições. Livro de contagem de votos.

- * Datas extremas: 1822 - 1971.
- * Extensão: 150 metros lineares.
- * Instrumentos de descrição documental: Inventário (em fase de conclusão).

Justica. A esta secção respeitam funções que hoje se encontram fora das competências atribuídas à Câmara. Os Livros de Recenseamento de Jurados - nacionais ou estrangeiros residentes em Portugal, nomeadamente britânicos - contêm informação idêntica à constante nos Livros de Recenseamento Eleitoral. Integram os nomes dos cidadãos aptos para servirem como *jurados de sentença*. É esta semelhança que justifica que, pontualmente, surjam integrados fisicamente nos Livros de Recenseamento Eleitoral.

- * Datas extremas: 1839 - 1915
- * Extensão: 10 metros lineares

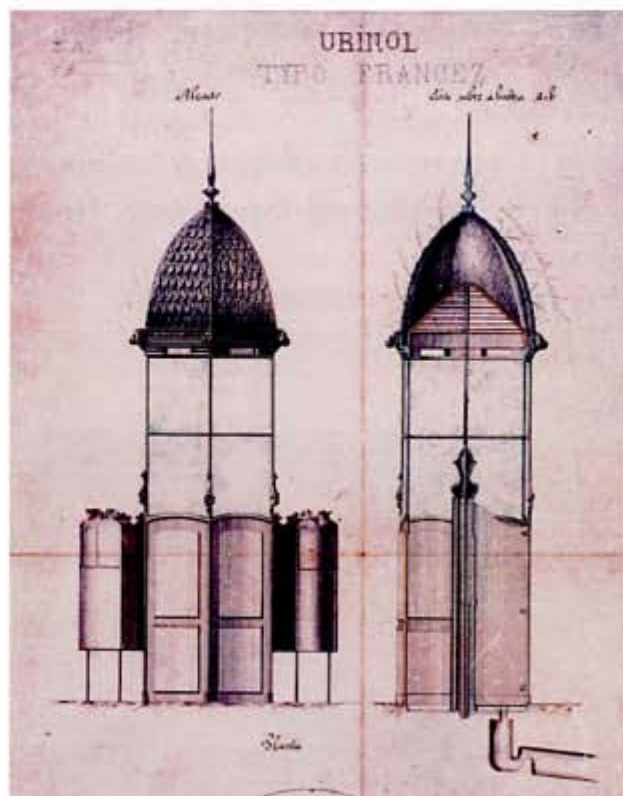
Funções Militares. O recrutamento militar compreende o recenseamento dos indivíduos que atinjam a idade em que são abrangidos pelas obrigações militares, a sua classificação e a preparação geral a que devem ser sujeitos para o cumprimento dessas obrigações. O recenseamento geral é da competência das câmaras municipais, das administrações de bairros, das comissões municipais e das administrações de circunscrição. Na sequência destas funções, para além de Correspondência recebida e expedida e de Copiadores de Ofícios, o Arquivo detém Livros de Recenseamento Militar que são o resultado do recenseamento geral dos mancebos aptos para prestar serviço no Exército ou Marinha. As informações registadas respeitam ao nome, filiação, naturalidade, morada, data de naturalização, idade, profissão, altura, causas de exclusão, etc.

- * Datas extremas: 1856 - ca. 1900
- * Extensão: 5 metros lineares

Urbanismo. Diversos serviços camarários produziram documentação relevante para esta secção. Desde a já referida Secretaria-Geral, passando pelo Notariado Privativo, até aos serviços directamente envolvidos no planeamento e gestão urbanística da cidade de Lisboa como o Serviço Geral de Obras Públicas, a Repartição Técnica, a Comissão de Obras e Melhoramentos Municipais, a Direcção dos Serviços de Urbanismo e Obras e a Direcção dos Serviços de Urbanismo.

Para além da documentação escrita - constituída por Correspondência recebida e expedida, Pareceres, Informações - esta secção integra um vastíssimo acervo iconográfico de grande rigor técnico e cuidado estético. Destacam-se inúmeras peças desenhadas: plantas de alinhamento, plantas de localização, alçados, esboços, desenhos aguarelados, Levantamentos da Cidade, Projectos, Planos Gerais da Cidade, Pareceres, Informações.

No domínio do equipamento e mobiliário urbano este arquivo detém desenhos de bancos de jardim, candeeiros, letreiros, quiosques, urinóis, coretos, diversos tipos de gradeamento, empedrados, que constituíram propostas aceites ou rejeitadas pelos serviços que emitiam os pareceres técnicos.



Urbanismo: Urinol tipo francês.

Os Levantamentos da Cidade, de carácter pioneiro, revelam um grande rigor técnico, aliado a um enorme cuidado de embelezamento, são eles: Levantamento de Filipe Folque, de 1856-1858; Levantamento de Goullart e Goullart, de 1878-1879; Levantamento de Silva Pinto, de 1904-1911.

Refira-se que antes de se constituírem *Processos de Obra*, para quaisquer edificações particulares, alterações, acrescentos, os munícipes necessitavam de autorização camarária, para tal dirigiam um requerimento - que constituiria um Processo de Secretaria - ao Presidente do Município. É assim que surgem as primeiras peças desenhadas - denominadas *prospectos* - desde 1846, anexadas a requerimentos.

* Datas extremas: 1820 - 1970

* Extensão: 500 metros lineares

* Instrumentos de descrição documental: Inventário da S.G.D., Catálogo: onomástico, cronológico, toponímico.

Cultura. As funções de preservação, promoção e divulgação cultural foram, desde logo, assumidas pela CML. Compreende-se, assim, que na sua orgânica fossem integrados serviços com tais atribuições. Este Arquivo detém, neste domínio, essencialmente, a documentação produzida pela Direcção dos Serviços Centrais e Culturais, extinta em 1989, que integrava Museus, Bibliotecas e Arquivos.

Destacam-se: Relatórios, Processos Privativos da Repartição de Bibliotecas e Museus, Mapas Estatísticos, Correspondência recebida e expedida, Concursos de Quadras Populares, Mapas de Entrada de Jornais e Revistas, Mapas de Movimento de Leitura de Bibliotecas, Pedidos de Leitores, Mapas de Fardamento de Pessoal, Espécies Entradas em Bibliotecas Especializadas, Espécies Entradas no Museu da Cidade.

- * Datas extremas: 1940 - 1980
- * Extensão: 100 metros lineares



Urbanismo. Candelabro a gás para o Rossio.

